

# MIRABAL

## MULHERES 100 MEDO



FICHA

9

### “O MDM e a defesa dos direitos das mulheres”

**NOTA BIOGRÁFICA** JESUÍNA PEDREIRA, empresária, membro do Conselho Nacional Movimento Democrático de Mulheres (MDM) e do Núcleo de Évora do MDM

#### INTRODUÇÃO AO TEMA

Há mais de cem anos que o dia 8 de Março foi proclamado o Dia Internacional da Mulher. Todos os anos o MDM assinala este dia em várias cidades do país como um dia de luta das mulheres trabalhadoras por melhores condições de trabalho e de vida, com horários e salários justos e sem discriminação para as mulheres.

#### DESENVOLVIMENTO

##### O MDM NA HISTÓRIA

Em termos históricos, já em 1968 o Movimento Democrático de Mulheres denunciava e lutava contra as injustiças impostas pelo regime ditatorial, “nascendo” das comissões eleitorais de oposição ao governo. Apesar de todas as dificuldades encontradas na época, em 1969 o MDM celebrou o Dia Internacional da Mulher, pela sua iniciativa. Foi a primeira grande manifestação pública que marcou este movimento feminino. Passou a fazer parte da Federação Democrática Internacional de Mulheres (FDIM), utilizando esse fórum internacional para denunciar as situações difíceis das mulheres e do povo português. Em 1973 realizou-se o primeiro congresso nacional do MDM onde se reivindicou, por exemplo, o direito ao planeamento familiar e ao aborto em condições que salvaguardassem a saúde da mulher destacando-se nas conclusões do Congresso, a importância da luta pela efetivação dos Direitos Sexuais e Reprodutivos da mulher. Após o 25 de Abril de 1974 o MDM passou a ser uma organização legal.

##### O MDM NA ATUALIDADE

Atualmente, o MDM continua a pertencer à FDIM e integra, a nível nacional, a seção das organizações não-governamentais do conselho consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG). Mais recentemente passou a integrar o Conselho Económico e Social. Os principais objetivos deste movimento de opinião são a luta pela plena integração e emancipação das mulheres numa sociedade de paz, justiça e progresso social, liberta da opressão, da exploração e de discriminações.

Atualmente as prioridades do MDM são unir as mulheres independentemente da sua opção política e religiosa, na defesa dos seus interesses como cidadãs, trabalhadoras e mães e promover uma maior consciencialização das mulheres sobre os problemas políticos, sociais e económicos que, afetando a sociedade portuguesa, são fundamento das discriminações sexistas.

Pretende ainda denunciar e lutar contra as discriminações económicas, sociais e políticas e a violência na sociedade, na família e no trabalho que atingem profundamente as mulheres e lutar pelo direito ao trabalho e pela efetiva aplicação do princípio a trabalho igual, salário igual, pela formação, promoção profissional e cultural das mulheres.

#### COMO INTERVIMOS

Tomamos posições públicas em defesa, por exemplo, do Serviço Nacional de Saúde, de políticas de promoção de emprego para mulheres jovens, que sendo as mais qualificadas, são cada vez mais obrigadas a emigrar. Enviamos as nossas posições para a comunicação social nacional e local para chegarem a um grande número de pessoas. Intervimos ao nível de campanhas de sensibilização, campanhas de rua, em vários formatos e concorremos também a programas financiados pelo Programa Operacional do Potencial Humano (POPH) e Quadro de Referên-

cia Estratégica Nacional (QREN). Dentro deste apoio desenvolvemos, mais recentemente na região Alentejo, o Projeto Saúde da Mulher – Construir a Igualdade nos concelhos de Évora, Montemor-o-Novo e Arraiolos entre Fevereiro de 2010 e Outubro de 2012.

Ao promover este projeto o MDM pretendia introduzir a perspetiva de género no domínio prioritário da Saúde, como forma de contribuir para a eliminação de discriminações.

Dinamizámos em conjunto com vários parceiros múltiplas iniciativas sobre temáticas específicas: corpo, individualidade, intimidade, saúde materna, saúde infantil, doenças sexualmente transmissíveis, doenças oncológicas da mama e útero, planeamento familiar, gravidez na adolescência, incontinência urinária, violências, mutilação genital feminina (MGF), etc. Realizámos seminários e conferências com abordagens específicas e mais aprofundadas, elaborámos exposições sobre os direitos sexuais e reprodutivos, construímos um blogue que teve mais de 40.000 Visitantes. Todos estes materiais inéditos e únicos na região Alentejo foram um contributo na divulgação dos Programas e Planos nacionais para a Igualdade, contra a Violência Doméstica e a Mutilação Genital Feminina. Serão doravante temas e materiais para o MDM e parceiros continuaram a explorar na sua intervenção.

Desde Dezembro de 2012 promovemos o projeto Criar Mundos De Igualdade | Agir E Convergir Para Mudar, igualmente financiado pelo POPH e apoiado pela Comissão de Igualdade de Género (CIG) através do qual se pretende intervir no combate à Violência Doméstica e de Género. Entre várias atividades dinamizamos ações de sensibilização nas escolas e em espaços públicos, com o intuito de romper silêncios no que diz respeito a temas como a violência doméstica, igualdade de género, MGF (mutilação genital feminina) e tráfico de seres humanos, pois consideramos que a informação, reflexão e discussão são armas fundamentais no combate à erradicação dos fenómenos mencionados.

#### A CELEBRAÇÃO DO 8 DE MARÇO NA ATUALIDADE

A 8 de Março comemoram-se os avanços e as mulheres que lutam num amplo movimento solidário, em todo o mundo, pelo direito a ter direitos, pela justiça social, igualdade, progresso e paz. Autonomamente ou em conjunto com autarquias e outras entidades, de norte a sul do país promovemos todos os anos várias atividades, como debates, exposições, sessões desportivas, mesas redondas, etc, com objetivo de lembrar há ainda um longo caminho a percorrer para se chegar à igualdade. As mulheres continuam a receber salários mais baixos, a não conseguir chegar aos cargos de decisão e administração das grandes empresas e sem serem reconhecida a função social da maternidade. Os desafios são muitos mas o MDM com a participação, intervenção, ousadia e criatividade de cada uma contribuirá para a resolução do problema de todas.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Centro de Arquivo e Documentação do MDM

<http://arquivo.mdm.org.pt/>

## MIRABAL MULHERES 100 MEDO

O Monte é promotor do projecto Mirabal - Mulheres 100 Medo, cuja intervenção se centra nas áreas da Igualdade de género e combate à Violência de Género; e Direitos Sexuais e Reprodutivos. Tem como actividades um Gabinete de Apoio e Informação a Mulheres; Acções de sensibilização sobre Igualdade de Género, Violência de Género, Violência no Namoro, Direitos Sexuais e Saúde da Mulher, para técnicos e população em geral; Workshops participativos destinada aos jovens; Sessões de rádio e artigos de imprensa.

#### CONTACTOS:

**Monte e Gabinete de Informação e Atendimento a Mulheres:**

Rua Joaquim Basilio Lopes, nº1, 7040-066 Arraiolos

TEL 266490090 FAX 266419276

monte@monte-ace.pt [www.monte-ace.pt](http://www.monte-ace.pt)

**Site Mirabal - Mulheres 100 Medo:** <http://mirabalmsm.wordpress.com>

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO A VITIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA – 800202148 (LINHA GRATUITA)

LINHA DE EMERGÊNCIA NACIONAL 144

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO À VITIMA (APAV) – 707200077

PSP OU GNR DA ÁREA DE RESIDÊNCIA

